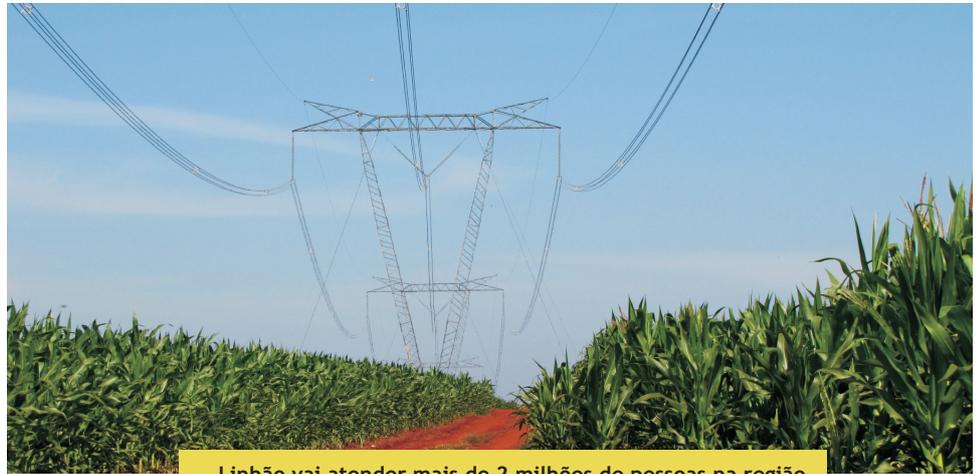




Em 2011 FDA leva energia a diversos municípios na Amazônia

Cerca de R\$72 milhões do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) da Sudam, foram aprovados em 2011 a dois projetos de transmissão de energia elétrica na Amazônia. Um dos projetos é da empresa Manaus Transmissora de Energia S.A., no valor total de cerca de R\$1,4 bilhão, sendo R\$150 milhões do FDA. O projeto visa a instalar uma Linha de Transmissão de Energia (LT) que vai ligar Oriximiná, no Pará, a Itacoatiara, no Amazonas, e esta a Cariri, também no Amazonas. Com 586 Km de extensão, a LT Oriximiná Silves Lechuga tem duas subestações que vão operar no Sistema Nacional interligando aos subsistemas de Transmissão das Regiões Norte e Sudeste com o Nordeste. O empreendimento vai suprir a demanda de energia de Manaus e a dos municípios à margem esquerda do Rio Amazonas, atravessando 12 municípios, sendo três paraenses (Oriximiná, Terra Santa e Faro) e nove



Linhão vai atender mais de 2 milhões de pessoas na região

amazonenses (Nhamundá, Parintins, Urucará, São Sebastião do Uatamã, Itapiranga, Silves, Itacoatiara, Rio Preto e Manaus) beneficiando cerca de dois milhões de pessoas. Além desses municípios, a LT vai se integrar a outras duas que serão construídas por outros empreendimentos, interligando a com

Tucuruí Xingu Jurupari além de Laranjal e Macapá. Na fase de construção, o empreendimento vai gerar 3 500 empregos diretos e indiretos. Na fase de operação, serão mais 180 empregos diretos e indiretos. A geração de renda anual que o projeto prevê é de R\$824,5 mil em salários brutos.

Estação Energética estimula a economia e a geração de novos empregos

A Sudam aprovou ainda projeto da empresa Estação Transmissora de Energia S.A., de Rondônia, no valor aproximado de R\$683 milhões, sendo R\$222 milhões em recursos do FDA. Localizado na Subestação Coletora de Porto Velho, o projeto inclui a construção de uma estação retificadora com capacidade de 3 150 MW, e de outra estação inversora de corrente de 2 950 MW, localizada na subestação Araraquara 2, em São Paulo.

O sistema vai trazer um reforço no sistema básico de energia, provendo a

região Norte com uma fonte geradora de 1 500 MW, atendendo a aproximadamente 24 milhões de pessoas, estimulando a economia e os investimentos da iniciativa privada e atraindo novos empreendimentos.

Na fase de construção, o projeto tem uma expectativa de geração de mais de mil empregos diretos e de até três mil indiretos. Já na fase de operação, outros quatrocentos empregos serão gerados entre diretos e indiretos. As cartas-consulta aprovadas em 2011, e que

devem se tornar projetos neste ano, totalizam cerca de R\$220 milhões em recursos do FDA. Foram aprovadas as cartas das empresas Mineração Buritirama S.A. (em Barcarena, Pará); Brasil Bio Fuel S.A., em São João da Baliza (Roraima) e Linha Verde Transmissão de Energia S.A., ligando os estados de Mato Grosso e Rondônia. Em Barcarena, será implantado um Terminal Portuário de manganês para a atracação de navios graneleiros de até 45 mil toneladas.

INCENTIVOS FISCAIS: Sudam ultrapassa a marca de 1.000 projetos aprovados



Empresas incentivadas ganham mais competitividade

Cerca de R\$ 10,5 bilhões, ultrapassando a linha dos mil projetos de incentivos fiscais aprovados. Esse é o balanço das atividades no período referente à Nova Sudam (2007 a 2011). Os recursos serão disponibilizados ao setor produtivo para investimento na implantação, ampliação, diversificação e modernização e na competitividade

das empresas da Amazônia, gerando crescimento econômico e desenvolvimento sustentável para a região. Os principais setores beneficiados, com 34% dos recursos, foram o de infraestrutura, turismo, agroindústria, madeira e alimentos. Com 33% dos recursos ficou o setor de eletro-micro eletrônica. As indústrias extrativista e têxtil, de mineração e de

máquinas e equipamentos ficaram com 17% dos recursos e de químicos, plásticos e bioindústria com 13%.

Com a entrega, em janeiro de 2012, dos 76 projetos de redução de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), concedidos a 41 empresas e aprovados em dezembro passado, a Sudam ultrapassou a marca de mil projetos de Incentivos Fiscais aprovados no período. Ao todo somaram 1.035 pleitos, nos nove estados da Amazônia Legal, sendo 591 no Amazonas; 155 no Pará; 141 em Mato Grosso; 96 em Rondônia; 16 no Maranhão; 11 no Tocantins; 11 no Amapá; nove no Acre; e cinco em Roraima. A maior parte dos recursos de Redução de IRPJ foi para a projetos de implantação de empreendimentos na região (479). Nas demais modalidades, foram investidos recursos em diversificação (207), ampliação (121) e modernização (146). Para Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - (AFRMM) foram 49 projetos e para reinvestimento, 33.

Incentivos projetam investimento de R\$ 3,2 bi na Amazônia

Somente em 2011, foram concedidos incentivos fiscais a 151 projetos de sete estados da Amazônia, sendo para o Amazonas (89), Pará (22), Mato Grosso (21), Rondônia (12), Amapá, (4), Acre (2) e Maranhão (1). Os estados do Tocantins e Roraima não tiveram nenhum projeto aprovado. Segundo o coordenador-geral de

benefícios fiscais e financeiros da Sudam, Indalécio Pacheco, o desembolso do governo federal, em 2011, para as empresas da Amazônia, que é transformado em recursos aplicados na região pelos Incentivos Fiscais, somam cerca de R\$3,2 bilhões. Dos recursos destinados aos estados da Amazônia, a maior parte foi para o estado do Amazonas, que

somou cerca de R\$ 1,7 bilhões. A maior parte dos recursos disponibilizados foi para projetos de implantação (64). Para as demais modalidades de projetos foram investidos recursos em diversificação (39), ampliação (14) e modernização (17). Para Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foram 11 projetos e para reinvestimento, seis.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 5 nº 30



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,

Yasmim Uchôa (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: @sudam_mi

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



OUIDORIA DA SUDAM

(91) 4008-5689
0800-610021

ouvidoria@sudam.gov.br

Convênios fortalecem defesa civil, turismo e produção artesanal

A qualificação de mão-de-obra para a Copa de 2.014, o fortalecimento da Rede Bionorte e um sistema para transmissão de informações de alertas hidroclimatológicos são alguns dos convênios que foram firmados pela Sudam ao longo de 2.011. Os recursos

dos sete convênios somam cerca de R\$6,6 milhões. Entre as instituições que firmaram esses convênios estão a Amazonastur e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Governo do Acre, Prefeitura Municipal de Marabá (PA), as Universidades Federais do Pará

e do Oeste do Pará, e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins. Os convênios representam o esforço da Sudam em atender os setores priorizados pelo planejamento da instituição, entre os quais ciência e tecnologia e defesa civil.

Sudam e UFPA desenvolvem sistema de alerta de desastres via celular

A Sudam e a Universidade Federal do Pará (UFPA) firmaram parceria para desenvolver um sistema de envio de alertas hidroclimatológico por celular, via SMS.

O Projeto "Informação, Comunicação e Capacitação utilizando tecnologias de transmissão automática para ações preventivas de defesa civil na Amazônia Legal" propõe o desenvolvimento de um sistema de comunicação para o provimento de um serviço de transmissão de informações-mensagens automáticas com base em dados de monitoramento ambiental.

As mensagens serão encaminhadas para o módulo 3GSx (processador de alarme) que enviará automaticamente para os usuários que atuam na área de defesa civil informando sobre os dados ambientais e alertas de desastre. Além de informar os dados em tempo real, o

Sistema contribuirá para prevenir desastres em áreas de risco na Amazônia. Cerca de R\$ 250 mil serão destinados a programas aplicativos do sistema e a oficinas com a equipe de técnicos e pesquisadores para operarem o sistema. Participam do projeto pesquisadores relacionados à pesquisa

ambiental, às instituições que compõem o Sistema Nacional de Defesa Civil e aos principais municípios afetados por desastres na Amazônia (Santarém, Belém, Marabá e Altamira). O alerta chegará a áreas das bacias do Tocantins, Tapajós, Xingu e Baixo Amazonas (Manaus e Óbidos).



O setor aquícola da Amazônia ganhou incentivo com a assinatura, em dezembro passado, de um convênio entre a Sudam e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), para a implantação do Núcleo Tecnológico em Aquicultura (NTA) da Universidade. A Sudam é a financiadora do projeto com recursos de cerca de R\$ 2 milhões,

provenientes do Fundo de Ciência e Tecnologia da Superintendência.

Os recursos foram para a implantação de infraestrutura laboratorial de pesquisa-ensino-extensão em larvicultura e alevinagem de espécies nativas, mini-fábrica experimental de ração aquícola, desempenho zootécnico e gestão de

efluentes aquícolas.

O projeto dá ênfase para otimização do pacote de cultivo zootécnico em tanques-rede para as espécies colossoma macropomum (Tambaqui) e em seguida para leporinus trifasciatus (Aracu cabeça-gorda) no ambiente de águas claras do rio Tapajós.

Sudam apoia Núcleo Tecnológico Aquícola da Ufopa

Projeto de Fibra Ótica vai beneficiar 50 mil pessoas de Iranduba (AM)

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e o governo do Estado do Amazonas assinaram convênio que vai garantir a conexão com fibra ótica do município de Iranduba, no interior do Amazonas, à capital Manaus. O projeto vai beneficiar 50 mil moradores do município, que desponta na produção industrial e está em fase de desenvolvimento pela localização próxima à ponte recém-inaugurada, que liga Manaus ao interior do Estado. Com velocidade de internet considerada baixa, o Amazonas possui sinal acima de 2Mbps em somente 1% dos pontos instalados, velocidade média encontrada em outras regiões do país.

O projeto de extensão da rede de internet foi firmado pela Sudam e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECT), e vai possibilitar a implementação de redes metropolitanas híbridas para a interligação de órgãos e instituições do governo e organizações públicas locais, facilitando a implementação de serviços públicos eletrônicos.

A cerimônia de assinatura contou com a presença de diversas autoridades amazonenses dos três poderes. O vice-

governador do Amazonas, José Melo, afirmou que o projeto vai permitir que os novos empreendimentos instalados em Iranduba e demais municípios do entorno encontrem a cidade mais moderna. Melo destacou ainda o apoio da Sudam ao desenvolvimento do Amazonas, com o financiamento de projetos estruturantes como o linhão que vai interligar Manaus a outras cidades amazônicas.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, informou que o Amazonas desponta entre os estados amazônicos que mais recebem apoio da instituição. O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia financia quatro empreendimentos de grande porte no Estado, que somam mais de R\$ 811 milhões e alavancam um investimento da ordem de R\$1,85 bilhão. O Amazonas também é o campeão de projetos de incentivos fiscais concedidos pela Sudam. O Estado responde por mais de 50% dos pleitos aprovados para a



Superintendente da Sudam, prefeito de Iranduba e vice-governador assinam o convênio

região. O superintendente afirmou que o apoio da Sudam ao município de Iranduba vai dar um salto de qualidade ao crescimento da cidade.

Já o prefeito de Iranduba, Nonato Lopes, disse que o município paga valores acima da média por uma baixa conexão de internet e que, com o projeto, o custo será consideravelmente menor, além de aperfeiçoar o atendimento público do município. "Iranduba desponta agora para outros setores e a Sudam tem sido nossa parceira nessa nova fase de desenvolvimento", destacou Lopes.

Projeto apoiado pela Sudam vai qualificar artesãos no uso de produtos florestais

A Sudam e o governo do Estado do Acre firmaram convênio que visa ao fortalecimento da cadeia produtiva artesanal, tendo como base o uso de produtos florestais madeireiros e não-madeireiros no município de Porto Acre. Os recursos, liberados pela Sudam, serão aplicados para disponibilizar produtos tecnológicos florestais madeireiros e não-madeireiros para a iniciativa privada, aproveitando

as pesquisas da Funtac no desenvolvimento de soluções tecnológicas com uso sustentável desses recursos naturais.

Serão desenvolvidas técnicas inovadoras de produção artesanal da associação de mulhese artesãs da Vila do Incra, com a elaboração e disponibilização de kit tecnológico de produtos florestais. Para tanto, serão feitos desde o diagnóstico da cadeia produtiva até a capacitação na

produção artesanal de fitocosméticos e fitoterápicos.

O trabalho será realizado pela Funtac, em parceria com o Sebrae, prefeitura e outras instituições de ensino. As artesãs vão aprender a desenvolver uma carteira de produtos com utilização de técnicas acuradas, proporcionando qualidade ao trabalho e ampliando oportunidade de negócios, usando recursos naturais disponíveis.